

# CONECTA MADRE

Revista Conecta Madre - 2ª Edição



## A IMPORTÂNCIA DA VIDA

Seus aspectos sob o  
olhar de nossos alunos do  
Centro de Ensino Madre Tereza



GRUPO  
Madre Tereza



## SUMÁRIO

<b>Conecta Madre .....</b>	<b>04</b>
<b>Linha do Tempo .....</b>	<b>05</b>
<b>Vida no Jogo X Realidade .....</b>	<b>06</b>
<b>Arte .....</b>	<b>08</b>
<b>Poema .....</b>	<b>09</b>
<b>Entrevistando um Guerreiro .....</b>	<b>10</b>
<b>Resenha de Filme .....</b>	<b>12</b>
<b>Poema .....</b>	<b>14</b>
<b>Mestre e o Herói .....</b>	<b>15</b>
<b>A Vida Humana .....</b>	<b>16</b>
<b>Brilhante Vitória .....</b>	<b>17</b>
<b>Fanfiqueiro de Plantão .....</b>	<b>18</b>
<b>Mensagem para Refletir .....</b>	<b>21</b>
<b>Vida de Anime .....</b>	<b>22</b>
<b>Permanença Conectado .....</b>	<b>24</b>
<b>Férias é Vida .....</b>	<b>25</b>
<b>Trocando uma Ideia .....</b>	<b>26</b>
<b>Aconteceu no CEMT .....</b>	<b>28</b>
<b>Ler é uma Viagem .....</b>	<b>29</b>

*E lá vamos nós para a 2ª edição da Revista Conecta Madre, agora com as produções dos nossos alunos do 6º ao 8º ano. E que lindas produções!*

*Quando chegou a mim a decisão do que seria abordado por eles nesta edição, não nego que fiquei pensativa, vinha a mim o questionamento do porquê desse título. O porquê falar sobre a vida, sobre sua importância.*

*Quando eu tinha a idade deles, nunca me deparei pensando sobre a vida, muito menos sobre sua importância.*

*Meus pensamentos eram a respeito dos desenhos na TV, as brincadeiras com os amigos na rua, as histórias contadas pela minha vó, as aulas e seus exercícios (era como chamávamos as atividades da escola) e as provas, e tantas outras coisas.*

*Mas nunca pensei a respeito da vida e essa linha tênue que separa a vida da morte.*

*Porém, consigo mensurar a importância de abordarem essa temática. Já que estamos vivenciando tempos tão difíceis, de muitas perdas, distanciamento social, mudança na maneira de viver e de conviver.*

*Parabéns meus queridos alunos, por proporcionarem a todos os nossos leitores uma reflexão a respeito da importância da VIDA.*

**Neuci Castro - Diretora Escolar**

## **ALUNOS PARTICIPANTES:**

**Arthur Colares Alves**

**Bento Barbosa Oliveira**

**Davi Colares Alves**

**Elizabeth Braz da Silva**

**Jaenes Pietra Barbosa**

**Laís Cavalcante Tenório**

**Laura Souza de Souza**

**Luiz Fernando Medeiros**

**Nicholas Moraes Lima**

**Nicole Alfaia**

**Roany Ferreira Cortes**

**Participação especial do aluno:**

**Henrique Ariel P. da Siva**

**Professora Orientadora:**

**Bruna Q. Pantoja**

**Diretora: Neuci Castro**

**CENTRO DE ENSINO MADRE TEREZA**



*Um desafio foi lançado, a equipe de alunos escolhida, ideias e pensamentos a todo vapor é assim que temos a certeza de que não se pode medir a capacidade e habilidade dos educandos, pois cada um tem um jeito de ser, de pensar e visualizar o mundo que os cerca, isso foi perceptível desde o nosso primeiro momento de interação, uma vez que mil e uma opiniões surgiram, a temática tirou o sono, porém o foco era enriquecer o projeto e propor dicas encantadoras.*

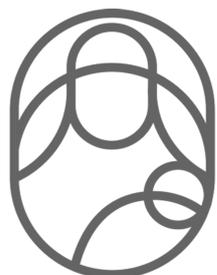
*Quando esses pequenos grandes escritores passaram a apresentar suas produções tive mais do que nunca a certeza que eles nos proporcionariam um trabalho sublime, pois refletem as emoções, os sentimentos, o modo de ser e a essência do viver.*

*A 2ª edição da Revista Conecta Madre mais uma vez busca proporcionar incentivo e autonomia para que os nossos discentes expressem suas ideias e motivem os demais nas próximas edições.*

*A vocês leitores conectados, aproveitem cada detalhe do que foi realizado com muita dedicação e carinho.*

*Divirtam-se e emocionem-se com a leitura. Até breve!*

*Bruna Quaresma - Professora*



Revista  
**CONECTA  
MADRE**

*Temática questionadora e cheia de mistério, não há uma receita ou manual de instrução para seguirmos, vamos aprendendo no caminho. Quantas vezes já se perguntou o que é VIDA?*

*A vida é o processo em curso do qual os seres vivos fazem parte.*

*É o espaço de tempo entre a concepção e a morte de um organismo.*

*Nossa vida não é um joguinho onde podemos morrer e reviver várias vezes.*

*É uma ÚNICA chance! A chance que temos de apreciar a natureza, os animais, amar e sermos amados. Além de que cada um tem seu jeito de sentir, experimentar, sorrir, sofrer, todos temos opiniões que podem ou não ser iguais, todos so-*

*mos diferentes.*

*Quem dera se pudéssemos ter as pessoas amadas e que partiram do nosso lado novamente, se pudéssemos reverter as nossas ações passadas.*

*Tudo que vivemos não é certo, não sabemos sobre o dia de amanhã, apenas sonhamos com um futuro incerto e desconhecido.*

*Portanto, de todas essas concepções a única certeza que temos é que devemos viver cada momento que temos aqui, e experimentar todas as sensações que a vida nos proporciona.*

*Como Skank mesmo disse: " Vou deixar, a vida me levar, pra onde ela quiser ". A 2ª edição da revista Conecta Madre é sobre isso. A vida.*

*A importância da nossa vida.*

*O nosso tempo finito durante nossa estadia nesse lugar imenso que é o mundo. Então querido leitor, aproveite a sua vida enquanto tem tempo, e em um momento difícil como o que nós estamos passando, usufrua ainda mais do que você tem, não apenas os bens materiais, mas sim as pessoas que se encontram ao seu redor! Sejam todos Bem vindos a esta aventura, e desejamos que gostem.*

*Roany Ferreira Cortes – 8º Ano*



GRUPO  
**Madre Tereza**

# LINHA DO TEMPO

Lembranças do passado,  
vivendo o presente,  
sonhando com o futuro.



De 50 anos para cá tudo tem evoluído, desde o modo de viver, até as coisas que utilizamos. As brincadeiras, os estudos, a comodidade, e o trabalho, tudo é tão diferente. E com certeza você deve estar se perguntando: Como era a vida sem celular, sem internet, jogos virtuais?

Contam os pais e avós que eles eram felizes, pois os jogos e brincadeiras eram na rua com os amigos, dialogavam, estudavam e faziam pesquisas em livros, além de ajudarem em casa e não podiam reclamar, uma vez que os ensinamentos eram para a vida futura.



Hoje em dia podemos conversar com pessoas do outro lado do mundo por mensagem de texto ou vídeo, porém tudo tem seu lado ruim, apesar do processo evolutivo as pessoas não conversam mais olho no olho, brincam sem se aproximar, criam personagens falsos para si, impossibilitando-nos de sabermos suas verdadeiras emoções e intenções.

As formas de entretenimento atuais da maioria dos jovens são os jogos virtuais, aplicativos de conversas, animes e séries... Com a pandemia estamos vivendo nosso famoso EAD. (Ensino a Distância). Podemos dizer que também somos felizes, todavia os jovens aparentam estar mais cansados, entristecidos ou irritados, talvez seja por conta do isolamento.



E o que esperamos??? Devemos acreditar em uma geração tecnológica, mas não alienada, em uma vida prazerosa em todos os sentidos, entretanto, essa perspectiva não nos pertence, ficará encargo do futuro tudo o que nos espera.



# Analogia: vida no jogo x realidade

(Marjane Satrapi)



*A vida é um processo constante de evolução e com ela todos somos modificados, seja pelo jeito de pensar, de agir, falar e até mesmo de jogar.*

*Os jogos eletrônicos são a sensação do momento, pois não há idade para os adeptos da modalidade. Ao falar em games é muito importante destacar que eles não são meros hobbies de adolescentes, uma vez que vai além disso, porque todo jogo tem sua narrativa, seus personagens, o espaço e seus objetivos antes de se alcançar a vitória.*

*É necessário que o jogador tenha como propósito aprender as regras, os códigos, desenvolva estratégias de sobrevivência, de defesa, de ataque entre outros.*

*Isso tudo para que ele possa continuar evoluindo e sobrevivendo no jogo até alcançar o objetivo final. Você deve está se perguntado mais como funciona a vida no jogo? Vamos lá descobrir!*

## **A vida no jogo**

*The brothers é um jogo onde você controla dois personagens*

*que são irmãos, eles estão em uma aventura para encontrar um medicamento valioso conhecido como "água da vida" para seu pai que está à beira da morte.*

*Todavia, no caminho para essa expedição você encontrará vários puzzles (plataformas onde você tem que trabalhar em equipe e usar a sua inteligência para passar de fase), além de encontrarem inimigos que tentarão atrapalhar seu avanço, é notório a confiança que os irmãos tem um no outro, sendo isso essencial para a sobrevivência deles, pois caso um dos garotos venha a se ferir o jogo é reiniciado no check point mais atual (fase onde o jogador foi ferido).*

*No entanto, próximo ao final do game o irmão mais velho se sacrifica pelo seu irmãozinho e companheiro de aventura durante toda trajetória, o mais velho acreditava no potencial do irmão caçula e por isso deixou-lhe a responsabilidade do futuro do seu pai em suas mãos.*

*A semelhança entre esse game e a vida real é que devemos valorizar e ressignificar cada minuto que passamos junto com as pessoas que amamos, pois quando a perda vier, não tem mais volta, esse game também traduz o amor entre os irmãos, porque o irmão mais velho se sacrificou para salvar o irmão mais novo.*

## **Jogo x Vida Real**



*Há uma grande diferença entre os jogos virtuais e a vida real, é algo bem notável, uma vez que um trabalha com elementos realísticos, todavia, a maior parte dele é ficcional, enquanto, ou outro é real a todo momento não tem como dar um pause ou retornar no check point.*

*Assim, temos que ter maturidade para saber dividir o nosso tempo para ambos, uma vez que não podemos negar que jogar é muito legal, mas esse não seria um bom argumento para aqueles que não são amantes dos games, pois viver além das telas também é muito bom.*

*Entretanto, Jogar as vezes serve de refúgio e válvula de escape para pessoas que estão no tédio ou estressadas, no momento de pandemia que estamos vivendo, os jogos tem sido a solução para muitos jovens e até adultos que não podem sair de casa, vários adolescentes jogam para passar o tempo, para conhecer novos amigos online, para criar novas habilidades e as vezes para terem mais confiança.*

*Existem muitos pais que não permitem que seus filhos joguem, porque acreditam que o jogo poderá deixar as crianças/ado-*

*lescentes mais violentos ou viciados, mas nem sempre é assim, os jogos não vieram para ensinar a violência e sim para descontrair, existem agora até mesmo jogos eletrônicos que são educativos.*

*É importante destacar que os jogos são capazes de promover uma melhora na coordenação motora, auxilia o raciocínio lógico, além de desenvolver a capacidade de tolerâncias e frustrações dos sujeitos. É claro que para todo bem tem um lado mal, vamos dar enfoque aos malefícios também dos jogos, quando não bem usado pelos seus admiradores causam o sedentarismo, pode gerar problemas sociais e agravar problemas na postura, no entanto, tudo isso pode ser*

*resolvido com maturidade, para evitar o sedentarismo é só estipular um horário apenas para jogar e depois seguir a rotina.*

*Sabendo controlar esse tempo, tudo pode ser resolvido, é só uma questão de organização e planejamento. A violência em jogos é algo que é muito comum hoje em dia, os produtores tentam trazer mais da vida real para os games, então é muito fácil de encontrar vários jogos de tiro e violentos por aí, geralmente esses jogos são recomendados para uma faixa etária acima de 12 ou 14 anos por conta da maturidade que estes "jovens já têm", haja vista que a grande maioria já tem discernimento o suficiente para jogar um jogo de tiro que apresenta certo enredo violento, para não haver problemas é sempre bom verificar a idade recomendada pelos criadores do jogo.*



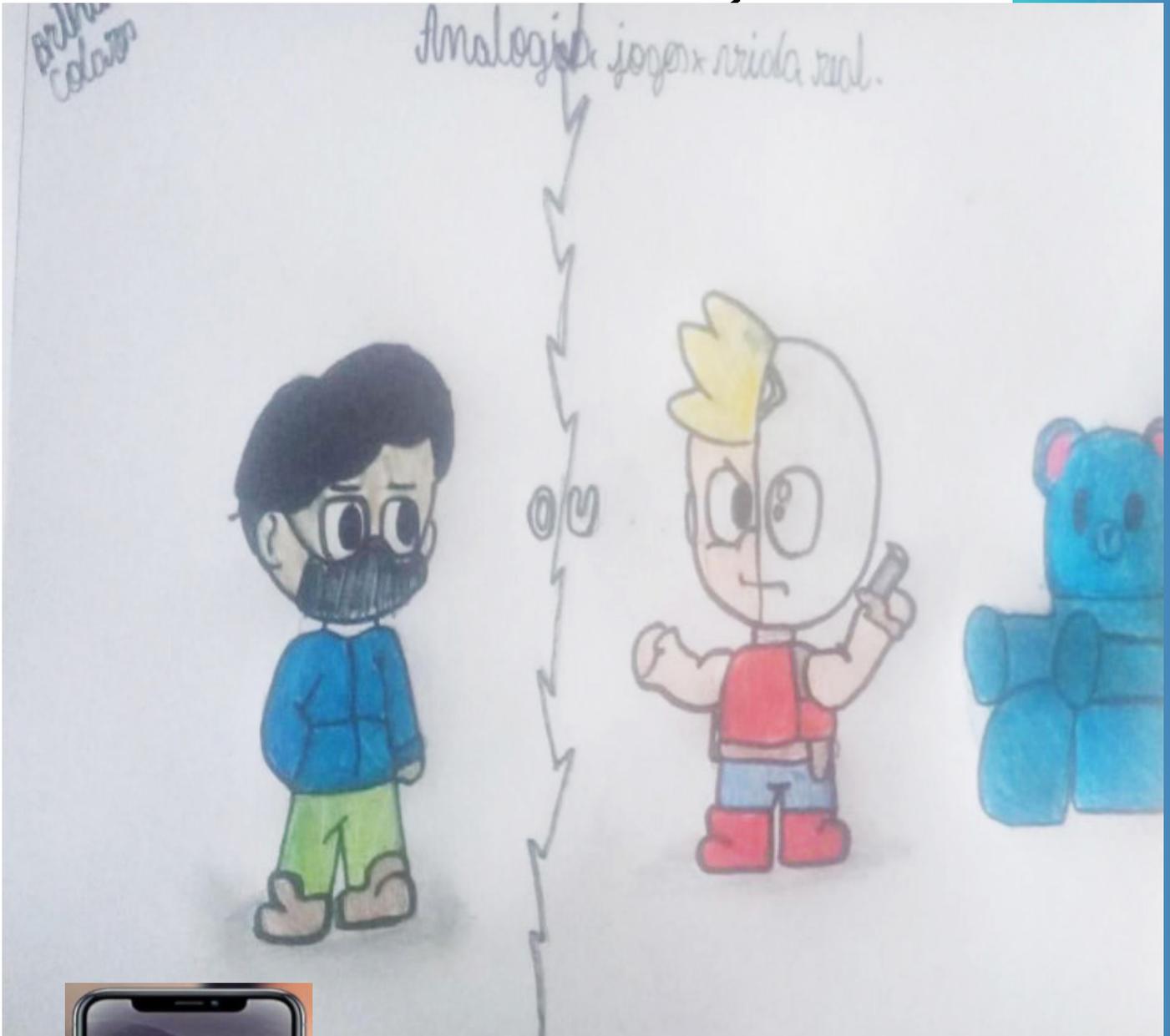
**Nicholas Moraes - 8º Ano**



**Luiz Fernando - 8º Ano**

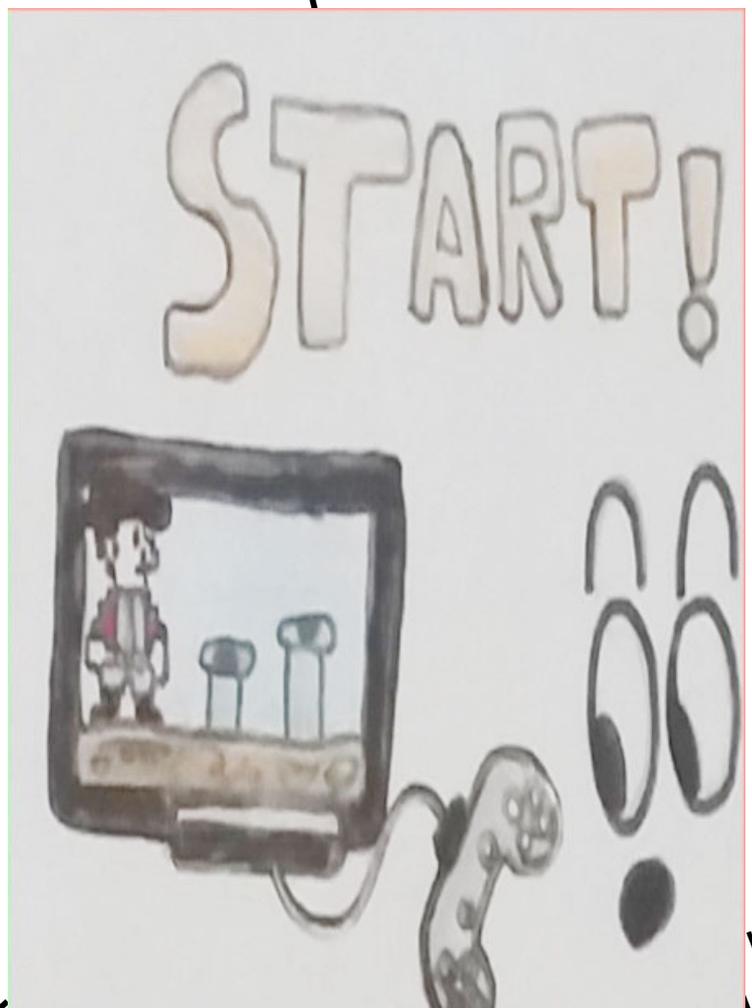
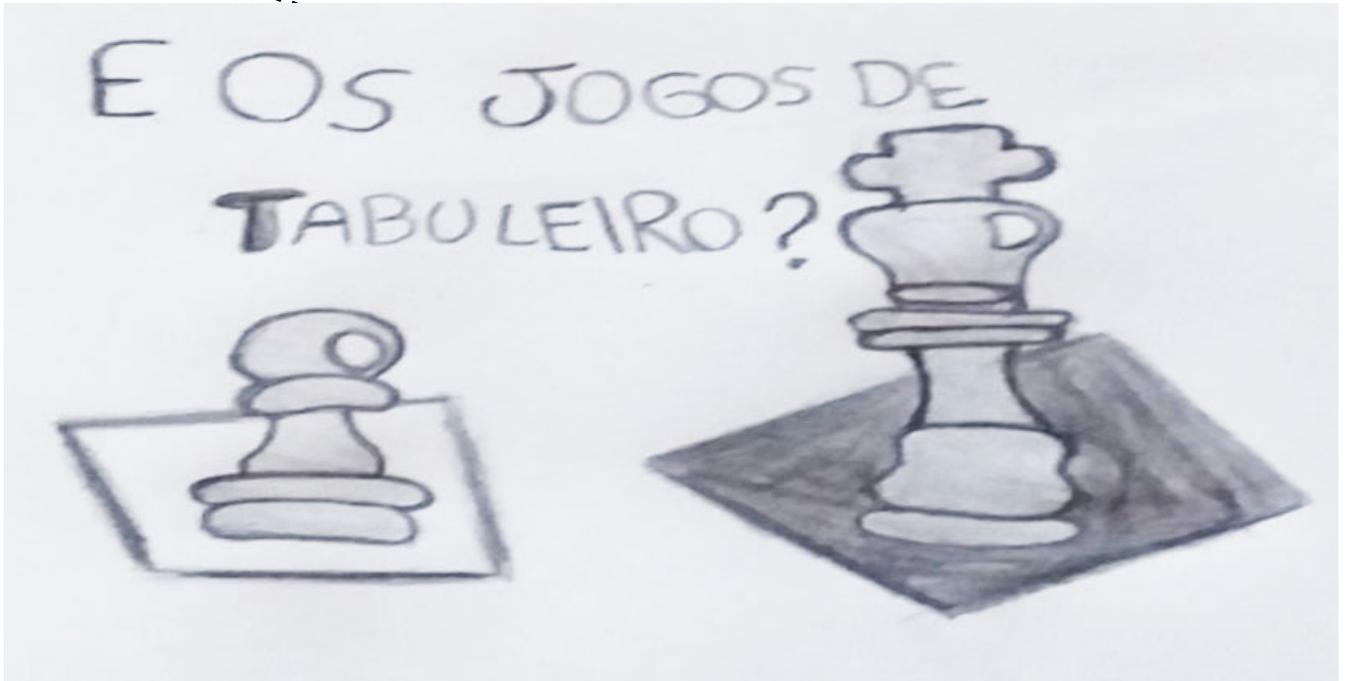
# Arthur Colares

7º Ano



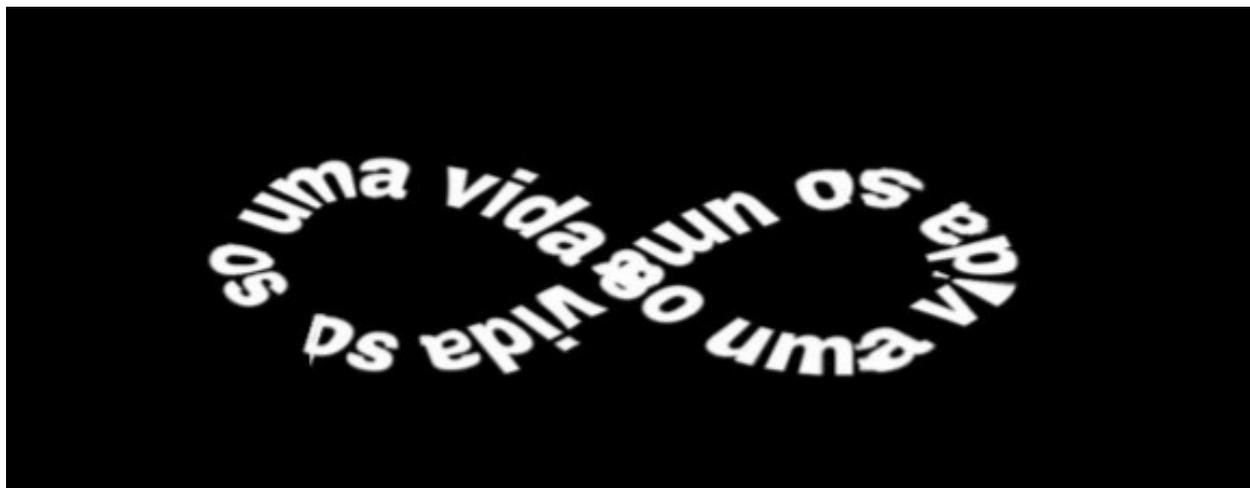
# Davi Colares

7º Ano



# Um olhar para a vida

Laiz Cavalcante - 6º Ano

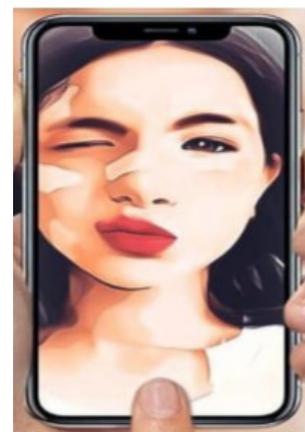


*Para uns a vida é colorida para outros é sem cor  
E sem amor...*

*As vezes a vida pode ser sofrida e deprimida  
E outras vezes pode ser divertida e extrovertida  
Há também aqueles que pensam que para ser-  
mos felizes*

*Temos que ganhar presentes, viajar, festejar  
Mais o verdadeiro significado de "ser feliz" é  
Estar perto da nossa família que nos traz alegria  
E sensações de euforia.*

*Até porque: VIDA É SÓ UMA!*





# Entrevistando um Guerreiro - Henrique Ariel

**Nicholas:**

*Olá galera da revista Conecta Madre! Hoje contaremos com a participação de um grande guerreiro, que contará para nós sua história de vida. Não é isso Laura.*

**Laura:**

*Isso é mesmo, e ainda temos que contar com os imprevistos que a vida nos traz, foi o que aconteceu com o Henrique, pois ele e sua família no ano passado descobriram que ele estava com Linfoma (Câncer)*

**Laura:**

*É isso mesmo, e o entrevistado do dia se chama Henrique Ariel, ele tem 13 anos é nosso amigo e aluno da Madre a 3 anos, mas todos devem estar se perguntando o porquê essa história merece destaque. Isso deixaremos para você descobrir ao longo da entrevista que faremos. Ficou curioso, não é mesmo?*

**Nicholas:**

*Com certeza eles ficaram sim Laura, no entanto, vou falar um pouco sobre esse meu amigo. Para quem não conhece ele pessoalmente, não tem noção de como ele é um menino muito legal, inteligente, forte e guerreiro. Guerreiro por quê? Porque já é difícil ser adolescente e ter que lidar com nossas incertezas, com nossos medos, nossas mudanças e tudo mais, né.*

**Nicholas:**

*Pois é, mas vamos saber como foi para ele e sua família receber essa notícia inesperada. Fale aí meu parceiro Henrique?*

**Henrique:** *A notícia foi muito difícil no início e tal, quando foi diagnosticado, mas aí, ao longo do tempo nos fomos nos conformando, ficando mais conformados né. Foi isso!*

**Laura:** *Neste momento creio que todas as ajudas são bem-vindas sejam por meio de orações, palavras de carinho e outros parceiros, vocês contaram com esse apoio solidário?*

**Henrique:** *Sim, inclusive com a ONG Carlos Daniel que me ajudou e me trouxe aqui para São Paulo, porque no Amapá não tem esse tipo de tratamento para o câncer. Eu tive que vim para fora fazer esse tratamento e essa ONG Carlos Daniel me ajudou.*

**Nicholas:** Inicialmente quais foram as dificuldades de tratamento ao saber do diagnóstico?

**Henrique:** A tipo, foi um pouco triste, me fechei muito também, mas agora eu tô muito melhor já e é isso.

**Laura:** E agora, Henrique, como anda a fase atual do processo do tratamento?

**Henrique:** A tá indo tudo certo graças a Deus! Eu tô no quinto bloco, dia 16 quarta-feira eu vou encerrar o quinto, um mês depois vou começar o sexto e vai terminar os blocos que tenho que fazer, aí eu vou ficar só em manutenção.

**Nicholas:** E como você consegue conciliar os estudos e estar fazendo a quimioterapia ao mesmo tempo?

**Henrique:** A é difícil manter tipo, tu tá no leito recebendo um remédio muito forte e tá assistindo aula, mas aí tipo, meu pai e meu sonho também me incentiva muito a continuar estudando e ser um exemplo para os outros também continuarem estudando e continuarem a estudar mesmos nos momentos mais difíceis.

**Laura:** Já pensou em desistir dos estudos alguma vez?

**Henrique:** Já, uma vez eu pensei em desistir, mas meu pai me incentivou muito, me ajudou muito e aí eu decidi continuar nos estudos.

**Laura:** O que tem te motivado continuar na luta?

**Henrique:** A é... voltar para o Amapá bem e ser neurocirurgião que é meu sonho, continuar estudando e é isso.

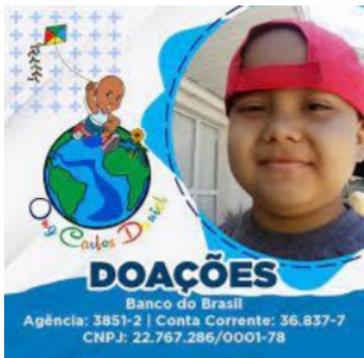
**Nicholas:** Quais as tuas expectativas para futuro?

**Henrique:** Voltar, continuar estudando, me formar e voltar depois para São Paulo para continuar meus estudos e me formar em neurocirurgia.

**Laura:** Qual conselho você deixaria para nossos amigos leitores? Porque depois de hoje, além de guerreiro você terá seu nome registrado com essa belíssima história de superação.

**Henrique:** A o recado que eu tenho para deixar para eles é que nunca desistam dos sonhos deles e nos momentos mais difíceis continuar mano, persistir e que no final vai da tudo certo.

**Nicholas:** Henrique, eu te agradeço muito por ter colaborado conosco, respondendo todas as perguntas, você é um exemplo para muitas pessoas inclusive para mim, pois eu vejo que mesmo nas condições que você se encontra agora continua sendo um bom aluno, um leal amigo, orgulho da família e todos que lhe conhecem.



**Sobre a ONG Carlos Daniel**

Ela visa auxiliar no tratamento de câncer de crianças e adolescentes que precisam ser internadas em São Paulo dando-lhes assistência emocional, hospedagem, doações e etc, esse é o objetivo da Organização Não Governamental fundada em Macapá (26 de junho de 2015) pelo funcionário público Agenilson da Silva. Ele criou a instituição após a morte do filho 'Carlinhos', como era chamado, que teve leucemia aos 7 anos.

A ONG por não ter vínculos governamentais conta apenas com o apoio de parceiros que sintam no coração a vontade de contribuir e tornar-se membro dessa rede solidária que salva vidas. Venha você também fazer parte dessa correte do bem!



HALEY LU RICHARDSON  
COLE SPROUSE

# A CINCO PASSOS DE VOCÊ

É possível amar alguém  
que você nunca poderá tocar?



*Para muitos com o tempo a vida perde o sentido, devido a acontecimentos inesperados e situações que nos deprimem.*

*Não saber lidar com essas angústias é normal, pois não entendemos o porquê elas acontecem, se era ou não o certo a se fazer, ou por acreditarmos que o destino é o principal responsável por tudo, bem como, há os que acreditam que depois do sofrimento vem a felicidade.*

*No filme "A cinco passos de você" lançado em 2019, podemos observar que os cineastas (Tobias Rachael Lippincott / Locanis Mikki Daughtry) destacam a importância da vida, pois o gênero se trata do valor dela através da superioridade da morte. Também ressalta*

*sobre o valor que devemos dar aos simples gestos como: o sorriso, o abraço materno, o aperto de mão, aquele toque que tira a lágrima quando você chora. E faz isso sem cair no melodrama, de forma natural, porque se encaixa na história.*

*Embora alguns acontecimentos sejam previsíveis, é bonito de ver quando chegamos lá, e ao sair do cinema refletimos o que estamos fazendo com a vida que nos foi dada.*

*A narrativa se dá por meio da história de amor vivida por dois jovens, a cinco passos de distância por causa da Fibrose Cística que foram diagnosticados desde criança.*

*Stella uma jovem de 16 anos que vive constantemente no hospital por causa da doença e seu tratamento, tem uma vida cheia de rotinas, limites e autocontrole. Até que ela conhece Will Newman outro jovem que tem um sonho de viver viajando pelo mundo, porém não pode por conta da doença, entre eles há um flerte instantâneo, porém, as restrições determinam uma distância segura.*

*Para piorar a situação deles, Will desenvolve uma bactéria bastante perigosa durante seu tratamento médico que impossibilita seu transplante, tornando-se um risco manter contato com os outros e com Stella, com isso ele perde a vontade de continuar vivendo. Stella gradualmente inspira Will a viver a vida ao máximo.*

# RESENHA DO FILME: A CINCO PASSOS DE VOCÊ

## A IMPORTÂNCIA DA VIDA

Laura Souza - 8º Ano



O filme revela a construção desta jornada passando por pontos essenciais como a amizade, empatia e compaixão. Há cenas divertidas em que Stella se disfarça para arrumar os remédios de Will sem que ninguém a veja. Tudo isso é bem clichê, mas, mesmo assim, não soa forçado e nem entediante.

Outro ponto interessante é que o filme nos dá a visão de como é viver com uma doença incurável; como é ter uma rotina fora dos padrões em uma fase da vida em que as pessoas estão estudando, curtindo, vivendo e se descobrindo.

É um olhar doloroso e bruto que faz tanto o espectador quanto as personagens se questionarem se há um jeito mais saudável e menos condenável de vi-

ver sob tais condições.

Por trás do sorriso reluzente de Stella, há pequenos segredos, memórias dolorosas sobre sua família, especialmente sua irmã Abby, e um objetivo que ultrapassa os limites da protagonista.

Ainda assim, ela se esforça não só para se ajudar, mas também para apoiar quem estiver ao seu lado.

Por apresentar um quadro mais grave, Will é mais realista com sua condição, o que o faz relutar com o tratamento. Mas assim que conhece Stella, ele logo desfaz a pose de durão e teimoso e dá uma chance a si mesmo e ao sentimento que nasce dentro dele.

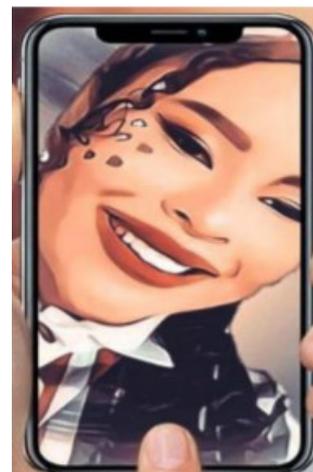
Quem se destaca também é Poe, melhor amigo de Stella, um rapaz divertido, que lida com a doença com alegria, ao mesmo tempo em que mostra medo e insegurança de deixar as pessoas que o amam se aproximarem muito, já que algo de pior possa vir acontecer.

A enfermeira Barb também chama a atenção do espectador, por mostrar um enorme carinho com seus pacientes, além

de ser extremamente protetora e controladora, uma vez que situações já saíram do controle no hospital.

Pode até ser considerado clichê e apresentar similaridades com outros filmes já vistos, mas *A Cinco Passos de Você* é um drama teen com personagens cativantes e uma trama que sabe por qual caminho vai percorrer, entregando um final bonito, doloroso e justo à realidade que os protagonistas vivem.

É uma singela história de amor, amizade e cumplicidade apenas a cinco passos de distância.



# POEMA

*Bento Barbosa - 6º Ano*



## Vida

Vida não é como você vive,

Vida é o que você vive

Você pode viver alegria e amor

Ou sofrimento e dor

São águas ferventes, cheias de emoções

Poucas até contidas em lindas canções

As bolhas voando

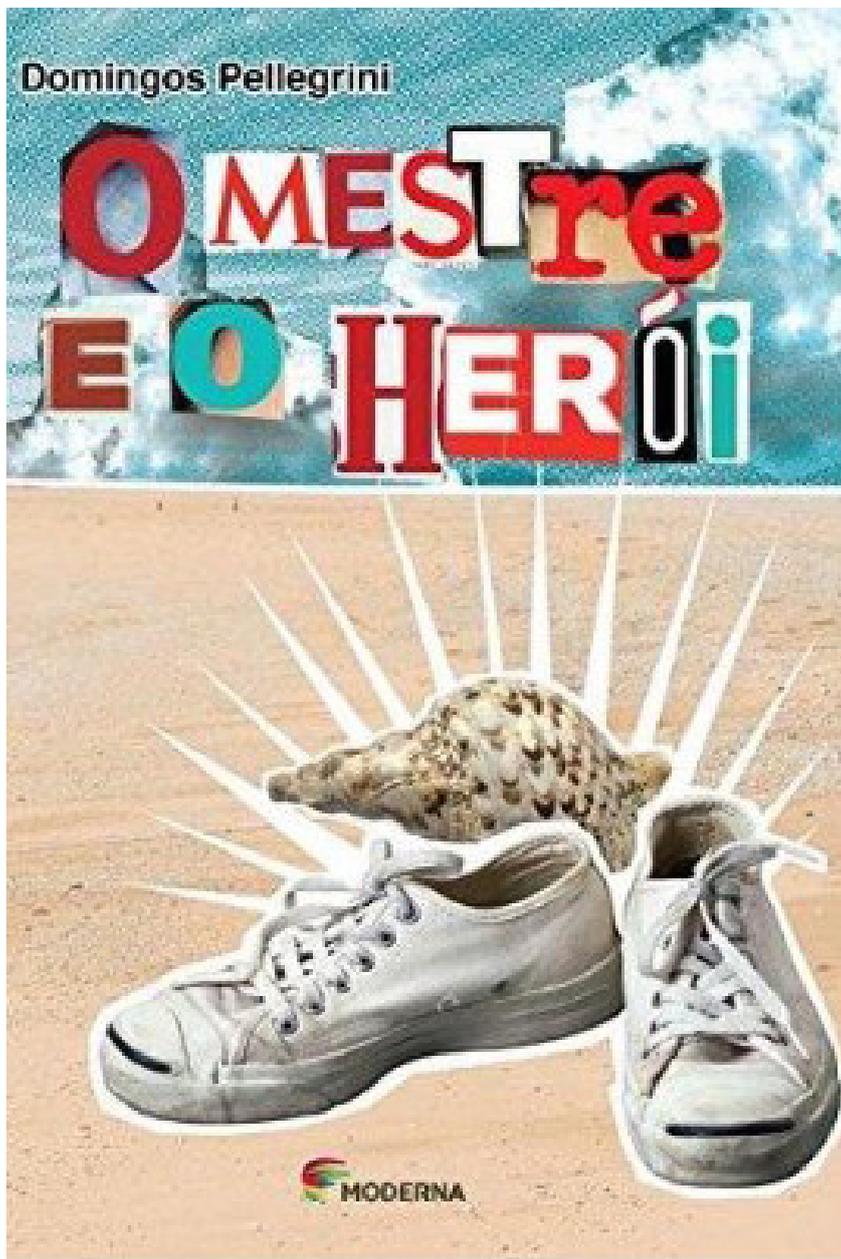
E como belos pássaros, vão nos levando

Para longe...

Para lugares que nunca sonhamos

Às vezes, parece que VAMOS CAIR

Todavia, um dia chegaremos ao nosso destino.



O livro narra a saga de um menino que tem tudo a todo momento, no entanto, o pai percebeu que o filho não sabia e não tinha vontade de fazer nada a não ser estar ligado no celular, computador, internet, devido ter conforto e comodidade.

Então, ele decide chamar o seu amigo de infância, pois eles aprenderam desde de cedo que a vida fora de casa é outra realidade, porque nada é dado, tudo deve ser CONQUISTADO. E o mestre que o diga.

A jornada inicia, com uma longa viagem que será feita a pé, com isso o menino tinha no pensamento de que quanto mais objetos ele levasse tornaria sua viagem mais fácil, porém, mal ele sabia que isso iria difi-

cultar bastante a sua excursão, porque carregaria muito peso e que as coisas que ele estava levando seria inútil.

O livro é composto por 22 capítulos de muita aventura e aprendizagem.

Uma delas que gostaria de destacar e o consumismo desnecessário, porque existem muitas pessoas que assistem as propagandas na TV e acabam comprando coisas totalmente sem uso para sua vida, as vezes podem até usar, mas vai ser apenas por uma semana e depois deixaram de "lado na estante criando poeira". É importante refletirmos que "nem tudo que está na moda" precisamos adquirir.

AVENTURANDO-SE COM O PARADIDÁTICO:

## O MESTRE E O HERÓI

Uma Lição de Vida e Valores para os Adolescentes

Por: Jaenes Pietra

Em uma dessas aventuras o garoto descobre o valor do trabalho, a importância da paciência, descobre sentimentos como medo e coragem, raiva e amor, respeito e empatia entre muitos outros.

A obra é finalizada com destaque para o menino que se torna herói da própria história, pois ele passa a ter mais responsabilidades com suas atitudes, seus bens, além de perceber que a vida tem muitos obstáculos e que precisamos passar por eles com a cabeça erguida e nunca desistir, sempre ir para cima e vencê-los.

Esse livro maravilhoso foi escrito por Domingos Pellegrini e é recomendado para todas as idades, porque ele traz uma mensagem muito importante para as famílias, sendo ela: "você não precisa de muito para ser feliz, pois precisamos valorizar o que já temos e nos apegar aos sentimentos mais importantes que nos cercam com o propósito de permitir que pais e filhos possam estar se reconhecendo e entendendo-se de modo passivo e amoroso."



# A vida Humana

por: Elizabeth Braz



# BRILHANTE VITÓRIA

*Ser adolescente não é fácil, pois é a fase das incertezas e inseguranças, mesmo sabendo que somos capazes de realizar grandes feitos ainda assim temos medo e vergonha.*

*Isso é perceptível na série Brilhante Victória que foi lançada em 2010, na qual narra a história de uma menina de 16 anos chamada Tori Vega, que tinha uma irmã mais velha que se chamava Trina Vega, ela estudava em um colégio que promovia um show de talentos. Trina havia se inscrito para participar junto com seu amigo André.*

*Todavia, na hora do show antes da irmã da Tori cantar, houve um imprevisto, porque Trina havia tomado um remédio chinês que fazia a pessoa "cantar melhor", porém sua língua acabou inchando por conta da medicação e teve que ir para a enfermaria da escola, sucede que ela não tinha uma substituta e teria que deixar o amigo na mão.*

*A única que poderia ajudar neste momento era sua irmã Tori, pois ela sabia toda a letra e coreografia da música. Inicialmente Tori não quis, haja vista que tinha medo e morria de vergonha, além de pensar que cantava mal, porém, depois de muita insistência dos amigos e da irmã, ela resolveu encarar o desafio e quando subiu no palco, descobriu seu verdadeiro talento.*

*Sendo que ela só percebeu isso quando as pessoas começaram a levantar das cadeiras, bom, estamos chegando ao fim é: ela fez um lindo show! E o diretor da*



*escola Hollywood Art falou que ela tinha muito talento, e que estava convidada a fazer parte da escola, porém ela não sabia o que escolher, até que o André o, amigo da Trina, levantou as cortinas e falou: Essa garota não sabe se tem talento para entrar aqui, o que vocês acham? E a plateia gritou para ela dizendo que sim, logo Tori aceitou o convite.*

*E foi assim que a vida da Tori ficou mais feliz e ela tornou-se mais confiante. Por isso, é importante lembrarmos que mesmo diante dos nossos receios devemos nos permitir sempre.*

**Por: Nicole Alfia - 6º Ano**



# FANFIQUEIRO DE PLANTÃO

## Fanfic Archie - Loop (quase) infinito

*Na manhã do dia 25 de dezembro, Archie acordou com a mesma caranca de sempre, vivia amargurado. Levantou da cama e andou pelo corredor de sua casa.*

*Seu olhar rodou por todos os lados. Seu apartamento estava uma bagunça.*

*Enquanto caminhava para o quarto novamente, pode observar as portas abertas e retratos virados com a moldura para baixo na estante da sala.*

*Suas fotos com Verônica Lodge, já não o deixava feliz, seu estômago embrulhava, parecia que ia passar mal apenas de fitar a imagem da até então namorada.*

*Ele a todo momento perguntava-se: onde foi parar o sentimento de "amor"? Ou no porquê a relação deles foi se definindo a esse ponto. Mas claro, a garota parecia não perceber. Foram longos sete anos juntos em toda e qualquer dificuldade. Porém agora, quando pensava nela sentia-se frustrado e irritado! Verônica era tudo aquilo que ele jamais poderia ser. A fortuna que cercava a moça já falava por si.*

*Ele odiava sua cidade, odiava sua vida, e odiava a namorada. A Lodge oferecendo-o dinheiro, ajuda e até comida, tudo isso para ele era tão humilhante!*

*Eram como a dama e o vagabundo, Verônica Lodge sendo um chaebol de um conglomerado empresarial e Archie Andrew morando nas partes escuras de Riverdale.*

*Tomou um banho curto, se arrumou e saiu de casa. Seria mais um dia cansativo onde se apresentaria com*

*sua banda na garagem de Jughead. O certo era que não havia público fixo para o conjunto, pois eles cantavam músicas do rock. Eram sons fortes e altos. Mas os jovens não gostavam mais disso, gostavam do famoso pop, batidas diferentes e viciantes.*

*Ele desceu um lance curto de escadas. Imaginando como seria se ele tropeçasse e caísse rolando por elas como acontecia nas novelas. Se*



*perguntou se seria o suficiente para que morresse, entretanto, este foi um pensamento atrasado, afinal ele já estava no último degrau. (In) felizmente, Archie Andrew tinha preguiça de morrer. [...]*

*Quando seu relógio de pulso marcou meio dia e doze. Archie correu para alcançar a porta de Jughead. As batidas foram suaves, lembrou que havia uma campainha, então a apertou de maneira rápida e apenas uma vez. Quando a cabeça de Kevin apareceu na porta. Ele sorriu para Archie, acostumado com o mau humor.*

*- Parece que deixou sua alma em casa e só trouxe o corpo. Até ontem você pelo menos sorria de canto, aconteceu algo pior hoje?*

*- Além de eu ter acordado? Archie recostou a guitarra contra a parede.*

*- Só vamos ensaiar logo, por favor. E peço que abra a boca apenas para cantar, isso pode evitar que eu quebre você ao meio junto desse seu ódio por tudo. Quer saber algo também, Archie? Do mesmo modo que você odeia o mundo, o mundo também está começando a te odiar.*

*Archie apenas ignorou o que o amigo disse e seguiu seu caminho.*

*A guitarra foi retirada de sua capa, e antes de atravessar o corredor que ligava a garagem, conferiu se o instrumento estava afinado. - Quem se importa se aquilo está ou não afinado?*

*Ninguém irá nos ouvir mesmo. - Não fale como se não possuíssemos um público, isso pode magoar nossos fãs. A voz calma tocou seus ouvidos, fazendo seu estômago embrulhar. - A propósito Archie. Há algo que quero dar a você.*

*Os lábios de Verônica se curvaram em um riso tímido, as mãos escondidas atrás das costas.*

*Andrew revirou os olhos com a mais nova ideia da louca a sua frente. Lodge sempre fazia essas coisas. Ela não vê que ele não se importa?*

*- E o que seria agora? Um anel de diamantes? Respondeu ácido, rolando os olhos.*

*- Não seu bobo, eu sei que não gosta dessas mordomias. Mas mesmo as-*

*sim é tão especial quanto.*

*Lodge estendeu a caixa de presentes embrulhada com um papel roxo, cheio de cachorrinhos desenhados. Suas mãos tremiam em ansiedade. Archie pegou o embrulho com certo desdém, o rasgou sem delicadeza, abrindo a caixinha média logo em seguida.*

*- Feliz natal, Archie.*

*Quando olhou dentro do pacote e viu a lã azul, seus olhos reviraram-se novamente. Ele forçou um sorriso que não existia, retirando o cachecol azul bebê que agora era acompanhado por um par de luvas da mesma cor. O rapaz passou a língua pelos lábios secos, enfiando ambos os presentes na caixa mais uma vez. A empurrou contra o peito magro de Verônica, forçando-a a segurar a caixinha.*

*- Eu não quero isso, obrigado.*

*- O que disse?*

*- Que eu não quero isso Verônica. Eu nem lembro mais quantos cachecóis você me deu. Eu nem gosto dessas coisas, odeio tudo o que toca meu pescoço.*

*As luvas foram surpresa hein? Parece que finalmente aprendeu algo novo.*

*- Mas eu... Tentou falar sendo cortado por um Jughead fulminando na porta.*

*Andrew foi puxado pelo braço para dentro da pequena garagem, onde Verônica mesmo contra a própria vontade seguiu-os logo em seguida. Ela encarou suas mãos antes doloridas pelo árduo trabalho que teve em tricotar, deixando a pequena lágrima tímida escorrer por sua bochecha.*

*O sorriso triste na face, lembrando aquela memória que parecia fresca em sua mente.*

*- Verônica! Isso é incrivelmente, legal e maravilhoso! Archie enrolou o cachecol contra o pescoço, o sorriso doía suas bochechas magras. Ele apertou o tecido contra a face mal ligando que este pinicava um tantinho. A namorada sentiu o peito esquentar com a imagem de seu amado sorrindo daquela forma linda.*

*- Espero que entenda o recado. Verônica disse sorrindo.*

*- Recado?*

*- Essa é a minha forma de demonstrar amor, Archie. Eu trabalhei noites e noites para fazer cada detalhe na lã que adorna seu pescoço. Ela se aproxima, abraçando o corpo magro do garoto de quinze anos. - Feliz primeiro Natal juntos, meu amor.*

*- Feliz natal e aniversário de sete anos de namoro, Archie. Ela murmurou dolorida para si própria, vendo todos se posicionarem com seus instrumentos.*

*"Respira, solta. Não chore." Mentalizava ela, mesmo que em pensamento a garota tentava se animar.*

*Ele foi para o lado dela próximo ao segundo microfone, já que ela era o apoio vocal do ruivo.*

*Agradeceu todas as divindades por não cantar demais durante a música. [...]*

*Quando estava próximo às sete e cinquenta da noite, o ensaio "barra" pequeno show teve seu fim. As pessoas iam embora aos pouquinhos. Archie se perguntou novamente o porquê estava naquele lugar, cantando.*

*Ele observou Verônica recolher a caixa, parecia acuado junto de seu olhar baixo. Algo em si remexeu dentro, bem lá no fundo de seu coração. Seu rosto mudou, depois de algum tempo teve outra expressão, além da que dizia "hei, não me importo". Suas sobrancelhas franziram e seu lábio curvou em tristeza.*

*Mas fora por frações de segundos, pois a carranca logo retornou para o rostinho jovial dele.*

*Ele guardou a guitarra na capa, vestindo em seguida o casaco que amarrou na cintura de manhã.*

*Não se despediu de seus amigos, muito menos de sua namorada. Ele deu as costas para todos ali.*

*Sentindo um grande nada se confrontar em seu peito.*

*Quando o seu pé estalou contra o chão da calçada de Jughead, sua pele sentiu o frio assolar por ali. Ironicamente, seu pescoço gelou como nunca. Ele riu internamente por isso, voltando a caminhar em direção à sua casa.*

*Braços seguraram o seu, logo virando-o para uma direção específica. Archie pode ver Verônica com aquele típico sorriso sem graça desenhando seus lábios.*

*- Podemos conversar um pouquinho? Sussurrou cautelosa.*

*- Eu estou ocupado. Rebateu, puxando seu braço do aperto de uma Lodge desolada.*

*Verônica respirou o máximo que pôde. Juntou todo o ar possível em seus pulmões, soltandoos devagarinho. Suas mãos encontram os próprios bolsos em busca de um calor que nada poderia dá-la no momento.*

*- Acho que não foi o suficiente. Verônica engoliu em seco. - Precisamos conversar Andrew.*

*- E o que poderia ser mais importante do que meu compromisso? Ele arqueou a sobrancelha.*

*- O nosso término talvez? Contestou no mesmo tom que o rapaz. Archie*

*trincou o maxilar, tentando mostrar para Verônica e para si que não estava afetado com aquilo. Ele estava cansado de tudo, era fato, mas terminar de uma vez? Era... Um pouquinho amedrontador.*

*No entanto, porque sua face demonstrava desinteresse? Mesmo que seu peito doesse com medo alastrando-se como fogo em campo seco.*

*- Ótimo. Reforçou ele. Se é o que você quer, então é o que teremos.*

*- Não, Archie. O tom de Verônica incomodou levemente o ruivo, já que a moça sempre fora doce. Era um término. - Afinal, você que quis o fim do nosso relacionamento.*

*- Demorou bastante para você perceber, não?*

*- Realmente, demorei demais para colocar meu amor próprio à frente do amor que sentia por ser insensível como você. - Cuspiu as palavras. Os olhos da morena brilhavam, marejados com tudo o que sentia no seu coraçõzinho. - Você só soube me machucar Archie Andrew.*

*- Sim, eu só soube e sei te odiar!!! Brandiu tão alto que sua garganta ardeu como inferno. Ele aproximou-se a um passo dela.*

*- Você e sua vidinha boa! Você fica comigo por eu ser um desgraçado que rala para almoçar todo dia, não? Te faz sentir superior?*

*- Você... Um tapa foi desferido no rosto alvo do ruivo. Verônica já respirava pesado, adrenalina correndo por suas veias. Kevin apareceu ali para segurar Verônica que queria partir para cima de Archie*

*- Eu odeio você! Verônica gritou como desabafo. - Eu odeio todas as nossas memórias juntas, eu odeio a forma que amei você por esses 7*

*anos. Aos poucos, seu corpo parava de se debater contra o de Kevin, que a segurava. - Eu... Eu te odeio tanto. Isso dói.*

*Verônica odiava tanto tudo isso, ela estava se sentindo como Andrew que odiava tudo e todos.*

*Depois do olhar reprovador de Kevin, Archie deu as costas mais uma vez aos seus amigos.*

*Agora estava solteiro, finalmente livre daquela rotina estressante que envolvia sua (ex)namorada.*

*Ele começou a correr em direção a própria casa, estava animado para sair em festas e conhecer gente nova.*

*Claro, ele só podia estar feliz. As lágrimas que desciam de seu rosto eram da mais pura felicidade, não é mesmo?*

*Não havia motivos para ele chorar, desejava a tempos se livrar da morena com os olhos escuros bonitos e da boca bonita. O riso meigo e o perfume doce e de como ela sabia ponderar entre gentileza e dureza.*

*Ele jurou para si que seu coração doía de felicidade, e que seus joelhos cederam na calçada, pois tropeçou em uma pedra. Quando socou a calçada com força, foi porque queria esmurrar Verônica e não a si mesmo por ser um idiota.*

*Archie também entendeu que se pensasse o contrário da verdade, o ajudaria a descartar aqueles sentimentos dolorosos. Afinal, ele odeia todo mundo.*

*E Verônica é apenas uma parcela desse sentimento.*

*Quando chegou em casa, por volta das nove e dois, Archie jogou o celular contra a cômoda.*

*Mesmo que ligações e mais ligações adornassem o celular, o orgulho intacto do ruivo não permitia que este encarasse o visor por mais de dois segundos.*

*Eram mensagens de Kevin, mas imaginou que a morena vulgo ex-namorada estava por trás daquela mensagem do WhatsApp.*

*Quando deitou na cama e olhou as notificações de conversa sem entrar nelas, não queria vê-las por completo estranhou quando uma mensagem mal escrita de Kevin dizia que Verônica havia morrido no hospital a poucos minutos.*

*Certo, a morena era do tipo que não superava o término ao ponto de mentir sobre "morte"?*

*Archie dormiu com a consciência (quase) limpa, o ronco suave e o sono pesado.*

*Durante o sono seus pensamentos o traíram em enquanto sonhava com Verônica. Não era algo como uma memória, mas algo semelhante aos dias que passavam grudados, quando tinham entre dezesseis e dezessete.*

*Mal sabia ele que Verônica Lodge estava estirada sobre uma mesa, o tecido preto cobrindo a cabeça aos pés, enquanto sua pele jazia pálida como neve.*

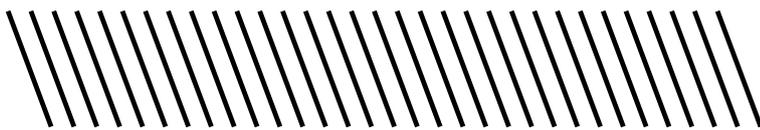
*Era a primeira morte de Verônica Lodge.*

*Nos dias seguintes, estranhamente, Archie acorda e vive os mesmos momentos do dia 25 de dezembro, porém em todos eles Verônica Lodge, morria da mesma forma e no mesmo horário.*

*"Amor é vida, mas também pode ser destrutivo se não for recíproco"*

# Mensagem PARA REFLETIR

por: Nicole Alfaia, Bento Barbosa

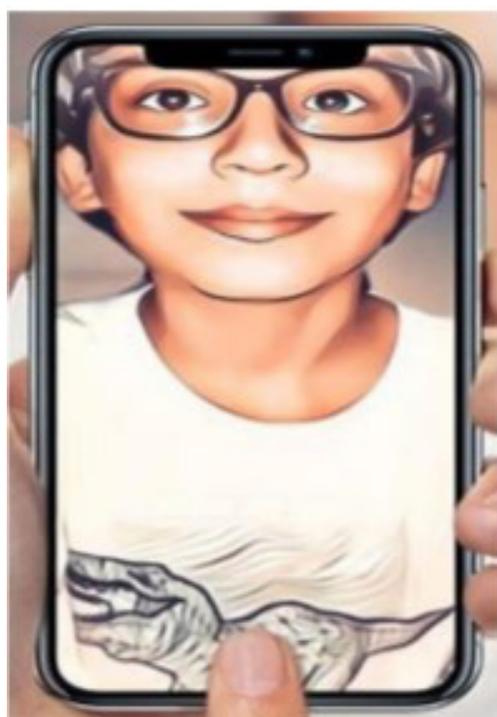
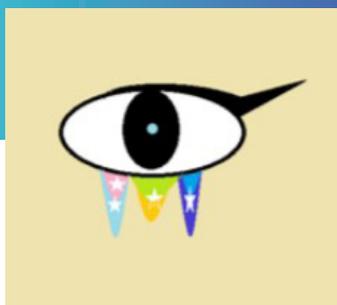


#TODOSCONTAOPRECONCEITOCENTUNIDO



“ Viver é reinventar-se  
cotidianamente com a  
finalidade de ser feliz”

“ No nosso mundo  
vive gente de todas as  
cores, todos com seus  
valores”



“Todo dia quando  
levantas, já é um  
ser transformador”



# Vida de Anime

## SUSSURROS DO CORAÇÃO

### Uma história para refletir

por: Elizabeth Braz

Muitos devem se perguntar como é a vida de um anime? Basicamente se sabe que não é muito diferente dos acontecimentos reais é claro que têm aqueles em que extrapolam o real para focar mais no campo mágico da ficção. Sendo assim, escolheu-se o anime *Sussurros do coração* para refletirmos.

Baseado no mangá de Aoi Hiragi, com a direção de Yoshifumi Kondo e roteiro assinado pelo mestre Hayao Miyazaki, o longa *Mimi Wo Sumaseba* (*Sussurros do coração*, traduzido para o português) foi um dos primeiros animes lançados pelo estúdio Ghibli, em 1995, apesar já ter feito 26 anos desde que foi lançado, ainda faz muito sucesso hoje em dia pelo seu enredo, haja vista que prende o coração de quem assiste, é muito difícil ver o filme sem ter nenhum tipo de reação, pois a narrativa nos comove por inteiro.

O enredo se trata da história da garota Shizuku, uma estudante no auge da sua adolescência, ela tem uma vida bastante normal, porém sente-se muito pressionada por todos a sua volta, que esperam muito dela, a menina tem

grandes dúvidas se conseguirá completar as expectativas de todos e fica com medo do que pode acontecer no futuro.

Para ela tudo seria melhor se pudesse ler os seus livros e viver um dia de cada vez, e foi exatamente pensando nisso que a jovem



decidiu ler pelo menos 20 livros durante as férias, porém algo lhe chama atenção, em todos os livros que ela pegou na biblioteca há um nome no cartão de empréstimos, é o nome de Seiji Amasawa um garoto que ela não conhece que a deixa curiosa para saber mais sobre a pessoa que leu os mesmos livros que ela, antes mesmo dela cogitar a possibilidade de lê-los,



nesse mesmo tempo ela conhece um outro rapaz ao qual não simpatizou nem um pouco.

Um dia, enquanto andava pela rua, Shizuku salva um gato que seria atropelado, todavia o susto maior é da garota quando de repente o gato a agradece, ela o segue até uma loja um tanto estranha e lá por acaso descobre que Seiji, o garoto que leu os mesmos livros que ela é neto do dono e que o jovem tem uma paixão por violinos, ele queria estudar fora para poder aprender melhor sobre o que gosta e realizar

seus sonhos, Shizuku e Seiji acabam criando um sentimento parecido com a paixão, e ao mesmo tempo que eles lembram um do outro, a garota parece questionar-se ainda mais sobre seu futuro, ela está desesperada para encontrar uma vocação, algo de que ela se orgulhe e gostasse de fazer, a menina sempre gostou de ler e tinha o sonho de escrever suas próprias histórias, a deter-



minação de seu amigo a motiva e ela começa a escrever um conto fantástico em que seu personagem principal é um gato feito de madeira, cujo ela viu na loja do avô de Seiji, o objeto capta tanto a sua atenção a ponto de torná-lo o herói de sua narrativa, ela cria uma linda história de romance entre o gato e seu amor, no final ela mostra sua história para o avô de Seiji que sempre aconselha e concede seu apoio, ela segue seu caminho com sua escrita e aos poucos mostra que tem talento.

Quanto a história dos dois adolescentes, eles estão mesmo cultivando um sentimento recíproco, o que podemos ver ao longo de todo o anime.

O anime faz o maior sucesso entre todas as idades, principalmente daqueles que são apreciadores da arte japonesa, chama a nossa atenção por transmitir exatamente as angústias dos personagens, como se fossem nossas próprias preocupações, nos mostra que apesar de tudo devemos sempre perseverar, que no final sempre achamos nosso caminho.

Apesar de ser um anime de romance, não é nada meloso e nos traz muitos ensinamentos sobre a vida, como por exemplo, que nunca devemos desistir dos nossos sonhos, pois se prosseguirmos com coragem alcançaremos nossos objetivos, mostra que é normal nessa idade termos dúvidas sobre o nosso futuro, uma vez que é nessa idade que começamos a amadurecer, e a entender melhor o mundo, além de tudo isso, o filme é muito bem feito, os personagens são muito cativantes e a história é ótima do início ao fim, recentemente os diretores do estúdio Ghibi anunciaram que o filme terá um live-action, ou seja, uma reprodução com pessoas reais, o que deixou muitos fãs ansiosos, ele seria lançado em 2020, no entanto, com a pandemia e os cinemas fechados o lançamento foi adiado, não se sabe ainda para quando.

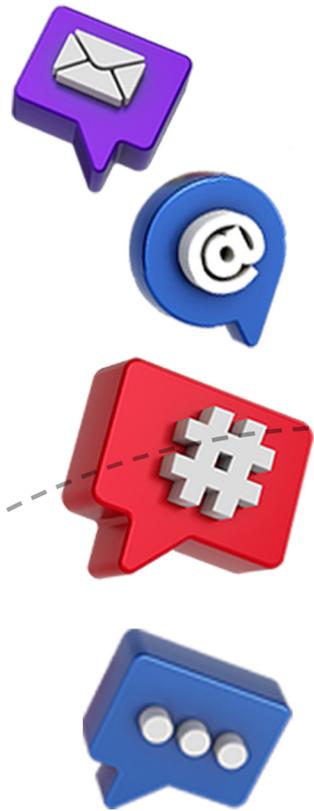
Sussurros do coração está disponível para assistir na Netflix e tenho certeza de que você irá se emocionar nem que seja só um pouquinho com essa história.



## *Permaneça Conectado*

*O primeiro semestre está sendo finalizado com sucesso, isso tudo porque temos uma equipe comprometida, alunos dedicados e pais/responsáveis que não mediram esforços para que tudo que foi planejado tivesse o brilho que somente com trabalho árduo e parceria são possíveis.*

*A MADRE tem a honra de desejar a todos boas férias e que continuem se cuidando. Lembrando que o 2º semestre será tão maravilhoso quanto este primeiro, por isso não esqueçam de retornar descansados e cheios de energia para mais aventuras, é claro que não vamos dar spoiler. Por isso, aguardaremos ansiosos por vocês!*



GRUPO  
**Madre Tereza**



## FÉRIAS É VIDA! - Dicas para a Galera

### FILMES E SÉRIES

#### **"A CINCO PASSOS DE VOCÊ"**

Acredito ser uma ótima sugestão: Para quem quiser assistir ao filme tem disponível no Amazon Prime Vídeo, ou em outros sites no google.

#### **A FAMÍLIA MITCHELL E A REVOLTA DAS MÁQUINAS**

Esse é para assistir com toda sua família

#### **ANIMES**

Para os amantes de animes assistam

**"Olhos de gato"** disponível na Netflix

**"Sussurros do coração"** disponível na Netflix

### LIVROS

#### **"O MESTRE E O HERÓI"**

de Domingos Pellegrini.

#### **"MINHA VIDA FORA DE SÉRIE"**

da autora Paula Pimenta.

#### **"OÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA"**

de Agie Thomas.

#### **"CONTATO DE EMERGÊNCIA"**

de Mary H.K Choi.

#### **"A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS"**

de Markus Zusak

#### **"EXTRAORDINÁRIO"**

de R.J. Palacio.

#### **"O GUIA DEFINITIVO DO MOCHILEIRO DAS GALÁXIAS"**

de Douglas Adams.

#### **"A REVOLUÇÃO DOS BICHOS"**

de George Orwell.

### JOGOS

**"The brothers"** Jogo virtual

**"Among us"** Jogo virtual

**"Hair challange"** Jogo virtual

**"Oceanhorn"** Jogo virtual

**"DAMA / XADREZ"** Jogos de tabuleiro

Jogos coletivos (futebol / queimada / bandeirinha)

Jogos de velocidade e atenção (Corrida com ovo / corrida de saco / pula corda)

### CURSOS

<https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-fundamentos-da-robotica-e-automacao-industrial>

<https://portalidea.com.br/curso-gratuito-basico-de-lettering>

[https://www.primecursos.com.br/informatica-basica/?gclid=C-jwKCAjw2ZaGBhBoEiwA8pfp\\_v56LOv41\\_m-2UD\\_acEuSgVy-03wan-8FwG6kNX1pRxVvd3XcKfJUChoCmN4QAvD\\_BwE](https://www.primecursos.com.br/informatica-basica/?gclid=C-jwKCAjw2ZaGBhBoEiwA8pfp_v56LOv41_m-2UD_acEuSgVy-03wan-8FwG6kNX1pRxVvd3XcKfJUChoCmN4QAvD_BwE)

### CULINÁRIA

<https://panelaterapia.com/2018/07/receitas-fazer-com-criancas.html>

<https://www.cozinhadopara2ou1.com.br/2015/12/24/receitas-para-as-ferias-rapidas-praticas-e-deliciosas/>

<https://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL642061-5598,00-RECEITAS+FACEIS+E+DI-VERTIDAS+PARA+AS+CRIANCAS+NAS+FERIAS.html>

Arthur  
ColaresLaura  
SouzaBruna  
PantojaDavi  
ColaresBento  
BarbosaNic  
MElizabeth  
BrazLaiz  
CavalcanteRoane  
FerreiraJaenes  
PietraLuiz  
Fernando

## Cenectando IDEIAS

*“Participar da segunda edição da revista Conecta Madre foi algo único, confesso que fiquei surpresa quando me chamaram para participar, mas também fiquei feliz por terem me escolhido, foi uma experiência nova, eu pude trabalhar com mentes brilhantes e muito inteligentes, e também tive o prazer de criar vários conteúdos que me encheram de orgulho. Desde o princípio já achei a ideia do projeto muito boa, ela incentivava os alunos a explorarem suas ideias, e sua criatividade, além de nos abriremos mais. Foi algo tão bom, que não tinha vontade de parar, queria produzir mais e mais.*

*Fiquei muito feliz e satisfeita com o resultado de nosso esforço e espero que os leitores também, agradeço a escola, por ter esta ideia tão incrível, agradeço a nossa orientadora que teve toda a paciência e carinho para nos ajudar, e agradeço a oportunidade de ajudar neste evento ímpar, espero que em próximas edições outros alunos tenham a chance de participar e que como eu sintam-se maravilhados com a experiência.”*  
**(Elizabeth Brás – 8º ano)**

*“No momento crítico em que vivemos, criar a revista foi uma forma de ocupar o tempo livre partilhan-*

*do ideias e interagindo com os colegas. Participar do projeto foi maravilhoso, e perceber que fizemos um bom trabalho é algo que me orgulha.”*  
**(Roany Ferreira Cortes – 8º ANO)**

*“O processo de criação da revista para mim foi uma oportunidade bem divertida. A criação da resenha e ter feito a entrevista foi algo bem inovador e único de ser feito. Agradeço a escola por essa oportunidade de participar e a todos que acreditaram em nosso potencial.”*  
**(Laura Souza de Souza – 8º ANO)**

Nicholas  
Morais

Nicole  
Alfaia

Henrique  
Ariel

Jackson  
Ferreira

Veronica  
Batista

Neuci  
Castro

“Quando recebi o convite para fazer parte da equipe de produção da revista conecta eu logo aceitei. No começo estava um pouco nervosa, porque era minha primeira vez participando da criação de uma publicação, mas ao longo do tempo, com as reuniões e produções eu percebi que tudo foi bem legal e não me arrependi de ter aceito, gostei muito das produções feitas nesta 2º edição.” (Lais Cavalcante – 6º ano)

“É meu primeiro ano nesta instituição escolar. Fiquei surpresa ao receber o convite para participar dessa edição da revista. Nunca imaginei participar de um projeto como esse. Me sinto feliz e agradeço a credibilidade que depositaram em nós alunos.

“É muito gratificante poder mostrar nosso trabalho e talento, além de poder promover um incentivo à leitura para os demais alunos, professores e pais da nossa escola. Quero agradecer profundamente o convite e parabenizar a todos os colaboradores do projeto.” (Nicole Alfaia – 6º ano)

“Eu quero agradecer a oportunidade de participar da revista, estou muito honrada em ter um pouquinho de mim nesta nova edição. Muito obrigada mesmo!” (Jaenes Pietra - 7º Ano)

“Aprendi que o conhecimento se constrói com a troca de ideias, experiências e informações. Achei produtivo e válido o projeto, por permitir que a troca de nossas opiniões o tornassem real.” (Arthur Colares – 7º ano)

“A construção do projeto para mim foi de grande aprendizado, pois compreendi que minha opinião assim como a de todos foi relevante para o desenvolvimento do mesmo” (Davi Colares – 7º ano)

“Participar da revista foi muito legal, debater os assuntos, falar do que pode ser feito, é uma experiência que irei me lembrar para a vida toda.” (Bento Barbosa – 6º ano)

“Participar desta revista foi uma experiência muito boa. Eu aprendi muito mais sobre a vida e o quanto ela é valiosa... Fico muito agradecido de participar do projeto!!!” (Luiz Fernando Medeiros – 8º ano)

“Participar da revista foi um prazer imenso para mim, gostei muito de participar, dei o meu melhor para agradar todos os leitores, e também gostei muito das ideias que tivemos para fazer a revista digital, é bem gratificante saber que eu participei.” (Nicholas Moraes – 8º ano)

# Aconteceu no CEMT



*Não poderíamos deixar de levar alegria, diversão e conhecimento em uma data tão importante que são os festejos juninos. Pensando nisso, foi organizado uma programação especial que contou com uma quadrilha pará de animada, desfile de miss professoras, teatro "Divórcio na roça", Diy de culinária, make e roupas personalizadas de festa junina, correio elegante, música*

*e muita folia, eita coisa boa!*

*A Live foi realizada com o propósito de festejar, todavia, também com o objetivo de proporcionar aos alunos o conhecimento sobre esse patrimônio imaterial e manter viva a cultura das regiões brasileiras. Isso é uma forma do CENTRO DE ENSINO MADRE TEREZA demonstrar como cada família é importante para nós,*

*uma vez que mesmo de longe conseguimos interagir e fazer acontecer o que parece impossível, pois a pandemia nos impossibilita do presencial, mas não do encontro online.*

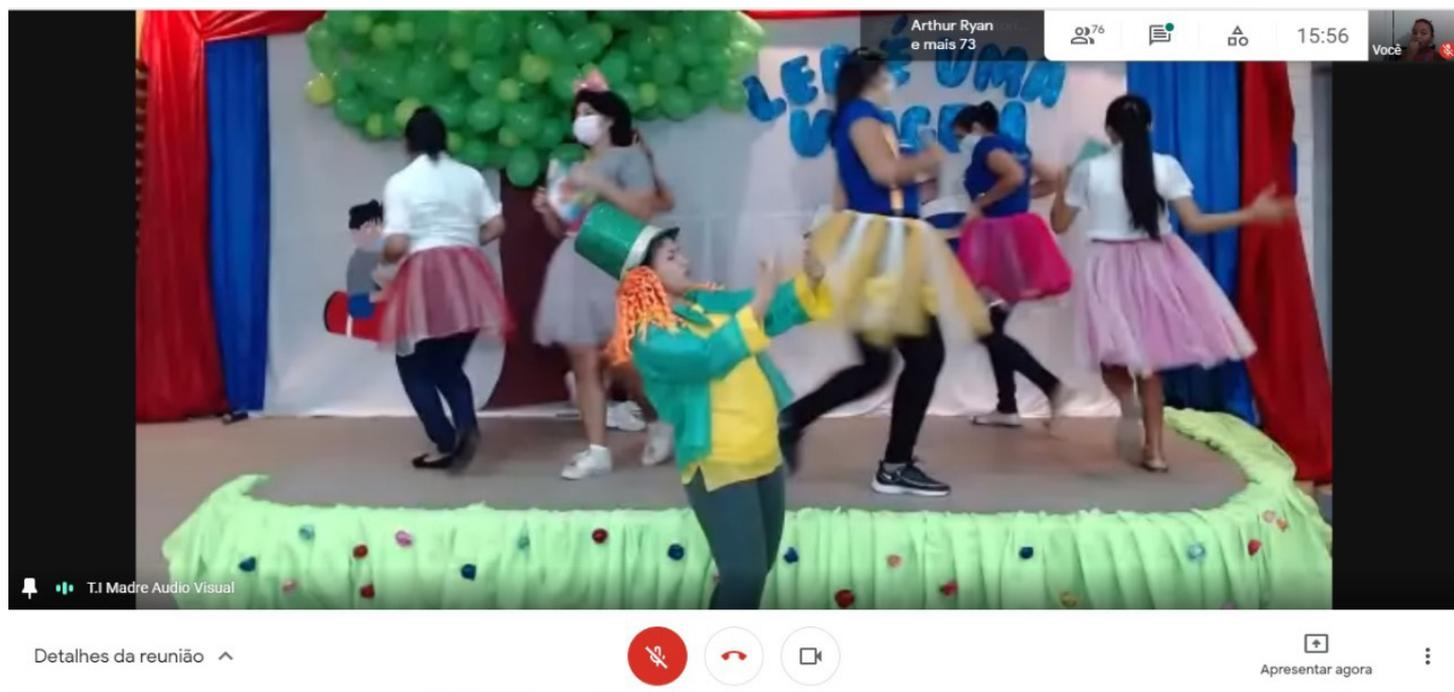
*Agradecemos imensamente as famílias que não mediram esforços no capricho do seu arraiaá e sempre estão dispostas a fazerem com que sonhos se tornem realidade, isso é viver!!!*



# PROJETOS LER É UMA VIAGEM E AVENTURANDO-SE COM O PARADIDÁTICO



*Propagar e levar a riqueza literária para a vida dos alunos é primordial desde muito cedo, é necessário cultivar neles o apreço pelo ator de ler, criar, criticar, reconhecer, comparar, desvendar e ressignificar, e foi assim que se deu em todos os segmentos do Centro de Ensino Madre Tereza, haja vista que ler é viver emocionantes aventuras dentro de nós.*



f @ grupomadretereza



GRUPO  
**Madre Tereza**

[www.grupomadretereza.com.br](http://www.grupomadretereza.com.br)

Rua Ubaldina Figueira, nº 777, Nazar Brasil  
Santana - Amapá / (96) 99114 5531  
CPF 68 975-001